

CHINOCA

Apparício Silva Rillo

Chinoca que a legenda dos poemas
fez morena, fez bonita,
vestida sempre de chita
cabelo sempre trançado,
na trança sempre uma flor...

Chinoca que o embalo das cantigas
fez esguia como os juncos,
de olhos grandes cor da noite,
boca sempre de pitanga,
coração sempre feliz...

Por que será que os poetas,
por que será que as cantigas
gostam tanto de mentir?